

Este é
Fininho
O próximo é
Grossinho

Porandubas

Dias 23 e 24/5:
Eleições da
UEE



Jornal da Comunidade Universitária - PUCSP Ano VIII - 22/Maio/1984

JÁ SURGEM NOMES!



fotos Marina Bueno Cardoso



Nas fotos acima você tem uma idéia de como foi a eleição para Reitora. Os dias 25 e 26/Agosto/1980 marcam uma data fundamental na PUC e na Universidade Brasileira. Quatro anos depois, o nosso processo eleitoral começa a ter suas regras definidas. Entretanto, parece, boa parte da nossa comunidade universitária ainda não se deu

conta nem da proximidade nem da importância desta segunda eleição para Reitor (a data proposta é de 29 e 30/agosto). Para que os programas e compromissos deixem de ser entidades abstratas, é preciso que ganhem rosto, é preciso que se saiba quem se compromete, com o quê. Na página 3 você vai conhecer pessoas cujos nomes rolam nos corredores da sucessão.

BOLSA DE EMPREGOS

As ofertas de estágio e empregos abaixo são de HOJE. Se você está interessado em algum, telefone logo: é capaz de você ser o primeiro a pegar a vaga.

ESTÁGIO NO CIEE

- CIÊNCIAS CONTÁBEIS, cursando 2º ano. Período Integral. Sexo Feminino.
 - SERVIÇO SOCIAL, cursando 3º Ano. Período Integral. Sexo Feminino.
 - SECRETARIA EXECUTIVA, cursando 1º ou 2º ano. Período Integral. Sexo Feminino.
 - ADMINISTRAÇÃO, cursando 3º Ano. Período Integral. Sexo Masculino.
 - COMUNICAÇÃO VISUAL, cursando 3º Ano. Período Integral. Sexo Feminino
 - BIBLIOTECONOMIA, cursando 2º Ano. Período Integral. Sexo Feminino.
 - EDITORAÇÃO, Qualquer ano. Período Integral
- Interessados, telefonem para 259-3511 ramal 225 Falar com Silvia

EMPREGOS NA GELRE

Datilografia, Auxiliar de Departamento Pessoal, Auxiliar de Escrita Fiscal, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo, Assistente Contábil, Supervisor de Vendas, Supervisor de Segurança e Secretária.

Interessados, telefonem para 577.2193, falar com Mª Cristina.

GRUPO FENICIA

ORÇAMENTISTA FINANCEIRO - Cursando Administração ou Economia, com 2 anos de experiência na área e conhecimentos de fluxo de caixa, matemática financeira e cálculos de probabilidade. Comparecer à Rua Sergipe, 475 - 4º andar - Sala 406, das 8 às 12 h e 14 às 16 h, falar com Ana ou Sônia.

Só Um Alerta

Dia 17/5 pela manhã o prof. Flávio Angelini (FEA) teve um problema de hipertensão e ficou quase uma hora sem ter ninguém que pudesse atendê-lo (sequer tirar pressão) pois o Ambulatório estava fechado. Já recuperado (foi levado à Intermédica por colegas), Flávio procurou o Porandubas reclamando a presença de uma atendente de enfermagem no campus:

"Felizmente o que ocorreu comigo não foi tão grave, mas é preciso um alerta para que se evitem males maiores".

Forum na Economia

• 30/5 - POR QUÊ ECONOMIA? - 20h., TUCA. Debatedora: Maria Conceição Tavares e coordenação de Aloisio Mercadante Oliveira.

CMTC x Leão

A CMTC acaba de cassar a credencial do CA Leão XIII relativamente à emissão de carteirinhas de passe, que agora serão autorizadas diretamente pela Diretoria da FEA. O motivo alegado da medida foi que um funcionário da CMTC foi ameaçado por um diretor do Leão XIII, que portava arma.

Caiu (?) a Placa

A APROPUC mandou confeccionar uma placa com os nomes dos "indiretistas" e a pendurou no peitoril do 1º andar do Prédio Novo. Pouco depois a placa caiu. 'SERÁ QUE HOUVE?'

• 4/6 - O CURSO DE ECONOMIA DA PUC (BALANÇO E PERSPECTIVAS) - 20h., sala 134. Debate com a Coordenadoria do Departamento de Economia.

CERP, Ditadura Já!

Caros Colegas do Pós (Todos os Cursos)

Eu, TERESINHA DE JESUS BEZERRA LEITE, regularmente matriculada no curso de Pós-Graduação em Direito, portanto com todos os direitos de estudante garantidos, venho me manifestar contra um ato de arbitrariedade.

EXPLICADO:

Os alunos de Pós-Graduação, resolveram re-estruturar o CERP. E LOVAVEL. E eu como aluna regularmente matriculada QUERO participar desse processo. Até mesmo fui adúlada para isto.

No critério para número de componentes da chapa, só há número mínimo e não máximo, e este número deverá ser ímpar.

Ocorre que deu número par, e arbitrariamente, às escondidas, pois sabem onde moro e o nº do telefone da casa onde resido, como também sabem que sempre me encontro na biblioteca do Pós, excluíram-me da Chapa DIRETAS JÁ, que é única. (Este nome para a chapa é um verdadeiro contra senso meu Deus). Alguns se manifestaram até por telefone, para a minha exclusão.

Já que é exigido número ímpar para a composição da chapa, por que não acrescentar mais um ao invés de me excluírem, já que a pretensão filosófica é de que o CERP é dos pós-graduandos? Pretensa filosofia sim, porque na verdade o que existe são radicais como o Marcos e outros que citarei oportunamente.

PORQUE DA MINHA EXCLUSÃO

Sou uma pessoa que PENSO E DECIDO, segundo o BOM SENSO. Portanto não comungo das idéias absurdas e radicais. Por exemplo, foi dado um documento para o pessoal do Curso de Matemática, no qual se declarava que o CERP (até agora inexistente, pois está acéfalo) reconhecendo a legitimidade do movimento da Matemática, para a realização das eleições daquele departamento. Não compartilhei desse ato, pois não precisa ser advogada, como eu sou (alguns advogados partilharam. Que advogados!), para saber que uma comissão eleitoral, não tem autoridade para dar declarações desse nível. É imbecilidade concentrada. (Aproveito a oportunidade para pedir (ainda que extra oficialmente) que o departamento de matemática aprecie este fato).

A filosofia dessa chapa é esta: "Digas amém ou deixe o CERP." O Marcos, errou. Ele deveria estar nas Agulhas Negras e não na PUC, entidade reconhecida pelo seu espírito democrático.

Caros Colegas do Pós.

Tenho sede de justiça.

Diante de tais absurdos, peço a ajuda de todos na luta, na qual ora me empenho e que deve ser Nossa!

NÃO VOTANDO, NÃO DANDO LEGITIMIDADE A ISTO.

Ninguém quer, nem precisa de um CERP, feito a facção. Desta forma é melhor não tê-lo. Não votemos só por votar.

Unamo-nos.

Vamos construir um CERP para nós. Vamos fazer outras eleições, nós podemos, nós somos capazes.

JUSTIÇA!

Estou às ordens, na biblioteca do Pós.
Teresinha de Jesus Bezerra Leite

Ameaças de Morte

Ao dr. Edenio dos Reis Vale, Antes e depois dos Crachás, estamos sendo ameaçados pelos moleques marginais na porta da P.U.C.

Nós Funcionários que chegamos para o trabalho antes das 7 horas na rua Monte Alegre estamos sendo ameaçados pelos garotos com crachá de todas as formas até de morte, estamos fazendo este abaixo assinado para que o Sr. tome uma providência antes que aconteça algo de mais grave.

(Seguem-se 75 assinaturas)

Repúdio

Os professores da PUC/SP, através de sua entidade representativa,

Cartas

APROPUC/SP, vêm de público manifestar sua solidariedade à U.N.E., ferida em sua dignidade, com a prisão de seu presidente e demais colegas, durante a manifestação pacífica na luta pela efetiva democratização do país.

Ao mesmo tempo repudiamos a violência e arbítrio do Estado, manifestada mais uma vez pela decretação anti-democrática das Medidas de Emergência em Brasília e, pela censura aos meios de comunicação.

São Paulo 2/maio/1984.

DIRETORIA DA APROPUC/SP

Biblioteca Central

A Comissão de Reestruturação das Bibliotecas da PUC-SP, composta por Bibliotecárias das Bibliotecas Central, Pós-Graduação/Monte Alegre e Bibliotecas de Graduação e Pós-Graduação do Centro de Ciências Matemáticas, Físicas e Tecnológicas apresenta seu protesto frente a determinação autoritária da Reitoria, com relação a ocupação de espaço da Biblioteca Central pela Biblioteca Setor de Pós-Graduação da PUC-SP.

Em decorrência a esta deliberação, temos a considerar:

1 — Falta de respeito com relação aos membros desta Comissão, profissionais especializados, que não foram sequer consultados e que poderiam apresentar soluções mais viáveis com relação ao assunto em questão.

2 — Desconsideração em relação ao Ante-Projeto apresentado por esta Comissão, cujo desenvolvimento resultou de um trabalho árduo e que diante à decisão tomada pelo Reitoria perdeu sua viabilidade de implantação.

Uma vez mais lamentamos profundamente a forma autoritária e autocrática da deliberação tomada pela Reitoria.

4/5/84

COMISSÃO PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DA PUCSP.

Segurança Sofre...

Nós Seguranças pedimos prioridade sobre os nossos salários, que vêm sendo menos do que um salário de um servente, que têm seus fins-de-semana e feriados livres, junto com sua família. A nossa responsabilidade é grande: por que não se põem em nosso lugar e pensam bem o que nós merecemos ganhar igual aos outros? Vamos ver, coordenador, se melhora a nossa situação.

José Tiburcio

O Sindicato é Nosso!

"Os funcionários da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo vêm tornar público o seu repúdio aos métodos de condução do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo, adotados por sua diretoria, cujo grupo político domina a entidade desde a sua fundação.

Tal diretoria mantém-se insensível às reivindicações da categoria, preocupada

que está em utilizar-se do Sindicato para benefício próprio.

Exemplos desta conduta são a ausência de assembleias de categoria para discussão das reivindicações salariais e campanhas de filiação, resultando que o Sindicato é praticamente desconhecido da própria categoria que representa e dos meios sindicais.

Todas as decisões são tomadas à nossa revelia, culminando com a marcação de data para eleição da nova diretoria (dias 20, 21 e 22 de maio) sem o cumprimento das normas fixadas pela já restritiva Consolidação das Leis do Trabalho. Exemplo disso é que o Edital de Convocação das Eleições sequer foi publicado em jornais de grande circulação, como prevê a lei. O Edital sequer foi publicado nas escolas, tendo os interessados que se deslocar até a sede da entidade para dele tomar conhecimento.

Repudiamos tais métodos e, neste sentido, estamos encaminhando à diretoria do Sindicato abaixo-assinado, com cerca de 100 assinaturas de sócios da entidade, tanto da PUC-SP quanto de outras escolas, exigindo o adiamento das eleições para que possamos discutir os problemas da categoria e, se for o caso, lançar uma chapa de oposição.

Estamos divulgando esta nota porque queremos ser ouvidos. Uma categoria que tem mais de 50.000 trabalhadores na base, numa área tão importante como é a educação, não merece ter à cabeça de seu Sindicato gente deste tipo e vamos combater até desalojá-los de lá".

A DIRETORIA DA AFAPUC
ASSEMBLÉIA GERAL — 3/5/84

Sala de Silêncio

Ao Vice-Reitor Comunitário Pe. Edenio

Prezado Senhor, Vimos solicitar desta reitoria esclarecimentos sobre o projeto, que já em andamento, visa transferir a biblioteca e "sala de silêncio", da biblioteca do andar térreo do prédio novo.

Preocupa-nos a idéia de diminuir o já limitado espaço onde os estudantes se aglomeram e por vezes não encontram lugar para estudar.

E ainda, a redução das condições de trabalho dos funcionários irá acarretar um conseqüente descontentamento para os mesmos, os quais terão como fonte de descarga os estudantes, o que se torna mais uma agravante.

Entendemos que se trata da estrutura do prédio, todavia, a biblioteca é um espaço vital para o complemento dos

ATENÇÃO

As cartas publicadas neste jornal são de responsabilidade exclusiva de seus signatários. Quaisquer insinuações de censura a elas por nossa parte são absolutamente infundadas ou levianas. Estamos à disposição para qualquer esclarecimento.

A Redação.

estudos de muitas pessoas e que se existe algo a fazer é a ampliação e em nenhuma hipótese sua redução.

Aguardamos uma respostas para que possamos esclarecer aos vários alunos que nos têm procurado indignados com tal projeto.

Comissão de Assistência Estudantil
DCE Livre-PUC

12/Maio - Dia do Enfermeiro

12 DE MAIO "DIA DO ENFERMEIRO"

Carta Aberta dos Estudantes de Enfermagem — Às vezes a gente ama e não se apercebe o quanto, até ver ameaçado o objetivo deste amor!
Hoje eu quero falar à você sobre um amor que é nosso e está ameaçado!

Eu sei que cada Sorocabano (legítimo ou adotivo) aprendeu a amar as coisas de Sorocaba, e a Escola de Enfermagem que a cidade sonhou... amou e viu nascer há mais de 30 anos... Escola que vem formando profissionais de alto nível, capazes de levar o nome da cidade ao país inteiro e para além de suas fronteiras!

— E hoje está ameaçada de desativação!

Por tudo isto, é tempo de refletir... rever a história e tomar posição!

Na história (não escrita) desta Escola constatamos:

— Não foi a PUC-SP que criou as Faculdades de Medicina e Enfermagem, nem as manteve nos seus primeiros 20 anos...

— Quando o Dr. José Ermírio de Morais, querendo perpetuar seu amor a cidade doou-lhe o Hospital Santa Lucinda para a comunidade e alunos de Enfermagem e Medicina; criou a seguir a Fundação Votorantim, mais tarde Fundação Sorocaba para mantê-las.

— Com José Ermírio de Morais e outros Sorocabanos como Padre André Pirroni, Professor Lineu de Maltos Silveiro, Monsenhor Misiara... e tantos outros... tudo isto se tornou uma realidade muito amada.

— Passaram-se mais de 20 anos até que no início dos anos 70, Sorocaba tentando retomar as Faculdades e criar a Universidade Municipal, entrou em negociação com a PUC-SP; venceu a PUC; assumindo tudo e instalando aqui o CCMB... mas "assumir" não é termo adequado, pois desde então a Faculdade de Enfermagem se tornou Departamento e a discriminação se tornou mais e mais evidente.

... Para com o CCMB em Sorocaba.

... Para com a Enfermagem! Atrasos salariais do Centro, redução de bolsas dos alunos, ameaças as habilitações, e ultimamente pressões veladas até que 2 de março de 1984, Prof. Antonio Joaquim Severino, Vice-Reitor Acadêmico faz ameaça: dificuldades em conceder bolsa de estudo (restituíveis) pelos alunos de Enfermagem o obrigaria a encaminhar ao MEC a desativação do Curso de Enfermagem!

Eis a ameaça!

Mas não vamos calar!

É hora de falar!

Lembrar que a PUC-SP assumindo as Faculdades não adotou um filho relegado e pobre, mas incorporou a Fundação São Paulo (atual mantenedora) todo um patrimônio já construído.

O curso de Enfermagem, com no máximo 200 alunos e um corpo Docente reduzido não pode ser responsabilizado pelo déficit do CCMB e muito menos da PUC-SP, e sua desativação não resolverá problema algum!

Sorocaba não deixou de amar sua Escola de Enfermagem e há de pedir contas à PUC-SP!

CAVB

Porandubas

R. Monte Alegre, 984 - cep. 05014
Tel. 263.0211 ramal 227

Equipe: Jorge Claudio Ribeiro

(M.Tb. 11.650)

Edison M. de Almeida
Roberto C. Barreiro Fº
Produção Gráfica: Editora AFA
Impressão:

ACADÊMIA MAGNUS

CURSO DE KUNG FU

Crianças, Adolescentes e Feminino
Temos também JAZZ no horário de almoço!

Rua Cardoso de Almeida, 1524
Fone: 263-9050

CORTEZ EDITORA

Vendas a prazo,
sem juros e sem acréscimo.

Agora ficou mais fácil o acesso à Bibliografia recomendada no seu curso e manter-se informado das novas publicações.

Visite-nos no andar térreo da PUC ou à Rua Bartira, 387

Tel.: (011) 864-0111

MAGNUS CABELEIREIRO

UNHA..... Cr\$ 1.000,00
PÉ..... Cr\$ 1.500,00
CORTE..... Cr\$ 2.000,00

TELEFONE: 263-9050

Rua Cardoso de Almeida, 1524
— SP.

Ponto Final do Ônibus Elétrico Cardoso de Almeida - Integração Metrô - Ferrovia/ Butantã - Horto - Patriarca - Angatuba/ Ana Rosa - Barra Funda - Ana Rosa - Edu Chaves/ Cid. Universitária - V. Nilo.

Você é Candidato?

- "Fulano é candidato?"
- "Parece que sicrano está montando chapa!"
- "A direita vem com um candidato-surpresa..."

Assim, fomos **MUITO** urgidos por nossos leitores para achar o fio da meada desta sucessão reitoral. Daí, fomos aos corredores, procuramos algumas pessoas mais citadas e jogamos ali, na lata, a pergunta incontornável: "AFINAL, VOCÊ É CANDIDATO A REITOR? E A VICE-REITOR?". Teve muito sorriso amarelo, outros



estranharam e a maioria negou. Mas insistimos e vários entrevistados abriram. Saiba o que pensam, suas tendências e condições.

Evidentemente, este assunto não acaba aqui: faltam ainda outros nomes que ainda vamos descobrir.

PORANDUBAS se coloca à disposição: a comunidade universitária — que é quem vai decidir — tem direito a saber mais. A democracia começa com a informação.

Antônio J. Severino

(atual Vice-Reitor Acadêmico)

"Não sou candidato a Reitor dando o meu projeto acadêmico existencial. Não faz parte dos meus planos". (Questão fechada?). "Questão fechadíssima!"

Marcos Masetto

(atual Vice-Reitor Administrativo)

"Não sou candidato a Reitor. Acho que tem que entrar gente nova, que repense toda a Universidade, dando continuidade aos passos significativos nos vários setores (acadêmico e de pesquisa, comunitário, administrativo) que foram dados nestes 8 anos pela equipe de Dna. Nadir".

Cândido Procópio

(Presidente do Pós-Graduação)

"Dificilmente eu seria candidato a Reitor, não tenho gosto por este tipo de funções.

(É difícil, mas não é impossível...). "E, não é impossível. Já fui sondado com frequência, mais pelos colegas do Pós. Acho o Wanderley, que já andou aparecendo, um bom candidato. Fui convidado para conchavos mas não compareci. Não se tem tratado da questão nas reuniões da Comissão do Pós: é mais conversa de corredores".

Luis Ed. Wanderley

(Coord. Geral da COGEC e Vice Diretor Acadêmico do C.Ci. Humanas)

"Procurado por amigos no 2º semestre de 83 eu descartava completamente a possibilidade. Os novos encaminhamentos, o contato com vários grupos e a insistência de vários companheiros fizeram com que, pelo menos, eu me questionasse. A possibilidade poderia existir, preenchidas algumas exigências: 1- Um projeto amplo que integre os interesses dos 3 segmentos e dos vários setores acadêmicos. 2- Um apelo das distintas forças sociais da PUC que referende esse projeto. 3- A demistificação da função de Reitor que ainda reflete um traço cultural da política brasileira de atribuir à autoridade superior o poder de tudo decidir. A Reitora por chapa, sendo uma composição de forças, deve ser uma equipe comprometida com o projeto. Penso inclusive que, depois da eleição, a Comunidade poderia, eventualmente, exigir a substituição dos membros da Reitoria que não se integrassem coerentemente ao trabalho. 4- Um pacto entre os 3 segmentos dos vários setores da comunidade no sentido de encaminhar soluções econômico-financeiras que viabilizem a continuidade da Instituição. 5- No espírito do Prólogo dos Novos Estatutos, firmar certas posições: formulação de uma política cultural que integre ensino, pesquisa e serviços; redefinição do papel da Universidade na construção de uma sociedade democrática; compromisso social com a imensa maioria da população; garantia da autonomia universitária e defesa do pluralismo de idéias e posições.

Adilson Dallari

(prof. da Fac. de Direito e Secretário da Administração da Prefeitura)

"Acho que não sou candidato. Eu, atualmente, sou Secretário da Administração da Prefeitura cargo que, pelo volume de trabalho, me impede de pensar em candidatura a Reitor. Enquanto eu for Secretário não posso pensar nesse assunto. Mas estamos num momento de transição, há várias emendas tramitando no Congresso Nacional propondo eleição dos prefeitos das capitais. Se o Mário Covas sair eu saio com ele".

(E então...). "O cargo de Reitor é extremamente importante e honroso. Quem se dedica à vida universitária gostaria de exercê-lo. Não descarto de uma vez esta possibilidade. Rejeito de imediato, para o futuro não rejeito. Mas eu assumi a Secretaria, tenho uma série de trabalhos e não posso deixá-los pela metade. Não seria ético".

Silvia Pimentel

(Diretora do Centro de Ci Jurídicas)

"Não estou sabendo que o meu nome foi cogitado. Só aceitaria se quisesse ir direto para o Juqueri..."

(Mas você foi sondada...). "Já houve grupos de estudantes me convidando para um começo de conversa, mas neste momento eu não poderia aceitar nada neste sentido já que tenho um compromisso sério assumido na Secretaria da Educação. Quem sabe, algum dia, eu possa integrar a Reitoria, afinal a vida da gente é a PUC.

Pe. Edênio Valle

(Vice-Reitor Comunitário)

"Não é um não definitivo. As razões são três: 1 - Dei 8 anos do meu trabalho e da minha capacidade na direção geral da Universidade. Naturalmente, após esses 8 anos, eu sinto o cansaço, a rotina e, em certo sentido, um relativo esgotamento da minha criatividade e capacidade de trabalho. 2 - Ligado a isto, estou convencido que de que toda Universidade realmente viva e democrática necessita de rotatividade nos cargos de decisão e condução geral. Não há Universidade sadia que aguenta 12 anos um mesmo "cara" em posição de primeiro escalão. Há outras possibilidades de trabalho igualmente importantes dentro da Universidade. Além do mais, eu preciso de tempo para retomar estudo qualificado sem que a minha atuação universitária se esvazie em um elemento fundamental. 3- Porque há na Universidade inúmeros colegas perfeitamente capacitados para exercer essa função. A única coisa instigante e renovadora é, juntos, escolhermos alguns desses professores a partir de dois critérios: seu conhecimento e competência universitários provados ao longo dos anos e uma linha programática de ação discutida dentro de uma visão global da Universidade e assumida por significativa parte da mesma.

Nomes Citados como "Vice-Reitoráveis".

Ari Silvério

(Coord. Econômico Financeiro)

"Não. Eu sou candidato à aposentadoria, não tenho pretensões. É óbvio que, dentro da sistemática que a gente vive, se existisse uma composição de consenso da comunidade com o objetivo de formar uma administração realmente eficiente, para equacionar definitivamente o problema da PUC, eu aceitaria".

Aloísio Mercadante

(Chefe do Depto. de Economia)

"Não sou candidato ou membro de chapa qualquer que seja o programa ou a circunstância da Universidade. Desautorizo qualquer membro da Comunidade e a aventar o meu nome para as eleições da Reitoria. Estou preocupado com as eleições e interessado na discussão de um programa de trabalho que viabilize a implantação do Projeto da Constituinte, que enfrente a crise financeira, desenvolva o projeto da Constituinte, que enfrente a crise financeira, desenvolva o projeto acadêmico-pedagógico (especialmente a produção de conhecimento e o serviço à comunidade) e que represente uma continuidade ao esforço, ao trabalho e às realizações da gestão da prof. Nadir."

Pe. Alberto Abib Andery

(Vice-Dir. Comunitário do Centro de Ci. Humanas)

"Não sou candidato a nada. Enquanto não houver uma proposta de trabalho e uma equipe não dá para pensar, individualmente, se a gente é candidato ou não. Além disso parece que as normas do Comitê Eleitoral vão exigir que os candidatos sejam do Quadro de Carreira e eu estou no Quadro em Extinção. Por outro lado, ainda tem que se esclarecer a exigência de que o Vice-Reitor Comunitário seja padre. Acho que isto deveria ser re-discutido com o Cardeal. Por estas razões eu não me sinto um candidato em potencial. Se essas barreiras caísem, poderia até ser que eu me candidatassem, mas então concorrendo como professor, como outro qualquer, e não como padre.

Martinho Maurício Ornelas

(Diretor da Fac. Eco. e Adm.)

"O que interessa num primeiro momento é fazer um diagnóstico da Instituição e, a partir disso, definir o que a Comunidade pretende para os próximos 4 anos. A Comunidade quer nomes, ou propostas?"

Mas, você é candidato?). "Não estou de emprego nem de cargo, estou preocupado com a PUC e ser citado só me lisonjeia. Para determinando elenco de propostas a Comunidade tem condições de dizer quem pode efetivá-las. A priori, não dá para dizer se aceito ou não, há que se ter um programa concreto de trabalho. Em hipótese alguma eu seria Reitor, tem que ser alguém com uma bagagem científica da expressão. Não queremos que a

próxima eleição seja um mero episódio eleitoral, queremos um episódio consequente".

Alípio Casali

(professor e Vice-Coordenador do Pós em Ci. da Religião)

"Não gosto da pergunta porque ela antecipa a discussão de nomes à discussão do projeto da Universidade para os próximos anos. Reproduz-se internamente o caciquismo político a que assistimos hoje no plano nacional. Acho que a Comunidade tem um novo projeto e quer defini-lo. Tenho sentido que a sua expectativa é de resolver 3 graves desafios: 1- Consolidar o avanço da democracia interna; 2- Viabilizar econômica e financeiramente a PUC, sem a perda de sua autonomia; 3- realizar um projeto de qualificação do ensino, pesquisa e serviços. Não vejo incompatibilidade entre o compromisso político com os pobres e um alto nível de ensino e pesquisa".

(Mas você se candidataria?) "Sim, mas precisaria, em primeiro lugar, que eu fosse reconhecido, de alguma maneira como representativo dessas expectativas e disposição da Comunidade e sobre isso a minha prática é que pode dizer. Em segundo lugar, dependeria da circunstância de constituição de uma equipe com que houvesse uma identidade de projeto. Acho arriscado responder à questão porque pode parecer oportunismo político ou propaganda eleitoral o que é contrário ao que falei acima, e ao que eu realmente penso".

Laurindo (Lalo) Leal

(prof. do Jornalismo e da Ci. Sociais)

"Não sou candidato. Estou participando da mesma forma como participei em 80, procurando contribuir para que o processo seja o mais legítimo possível. Creio que nos cabe agora aprimorar este processo (que não tem paradigma na Un. Brasileira) fazendo com que as candidaturas sejam amplamente discutidas, num período que permita que o voto de cada um seja fundamentado em profundo conhecimento do candidato e seu programa. É importante que nos livremos das críticas daqueles que, por princípio, são contra a escolha direta dos dirigentes universitários, mostrando que essa escolha pode ser madura, consciente e compatível com os objetivos de qualidade da instituição universitária".

(você é candidato?) "A hipótese não pode ser descartada, mas uma candidatura não depende de vontade pessoal, é fruto de um trabalho que mereça, por parte da Comunidade, uma indicação para geri-la. Eu aceitaria se ela fosse proposta por pessoas que acreditam em meu trabalho e julgam-no útil para a Universidade e se ela tivesse respaldo de setores amplos da comunidade e fosse baseada num programa de trabalho elaborado por estes próprios setores".



Diretas para Reitor

Já fazem 3 reuniões o Conselho Comunitário discute as Normas para Eleições da próxima Reitoria. Formou-se uma comissão encarregada de elaborar essas normas, que serão apresentadas ao Conselho Universitário, no final de maio. Causou muita discussão a questão da proporcionalidade dos votos de cada segmento e também a forma de participação dentro do jogo democrático.

Depois de várias Assembléias da AFAPUC e de outras discussões, ficou decidido no dia 16/5 que:

- Do CECOM sairá uma Comissão Eleitoral, paritária, de 9 membros. Para cada campus haverá sub-comissões.
- A inscrição dos candidatos será feita por CHAPA, até 6 de agosto.
- A eleição será dia 29 e 30 de agosto, com urnas separadas para cada segmento, que terá peso de 33%. Entretanto, ainda não se definiu se este peso se aplicará sobre os votos efetivamente dados (dentro de cada urna) ou sobre o colégio eleitoral (número total de eleitores) de cada segmento.

Todas as questões serão decididas no âmbito do CECOM dia 23/5, faltando ainda a homologação do Conselho Universitário.

Comitê PUC Democrática

O Comitê Universitário Por uma PUC Democrática organizou dia 18 um debate sobre o Projeto Educacional - Pedagógico (a edição já estava fechada e não foi possível cobrir o evento). Agora para dia 28/5, às 20h, na sala 239 haverá outro debate, desta vez tratando de uma Política Administrativo-Financeira para a PUC. TODO MUNDO LÁ!

Momento Político Atual

Com a presença dos parlamentares Ralph Biasi, Aloísio Nunes, Ida Maria e dos sindicalistas Nilton Cândido e Davi Capistrano, vai ocorrer dia 24/5, às 20h, no Tuquinho um debate sobre "O Momento Político Atual". Aberto a todos.

Barulho na Quadra

O Vice-Diretor Comunitário interino, do Centro de Matemática e Física (Campus Paranaíba), Pe. Sílvio Pilon fez sua

primeira reunião na nova função. Em pauta o barulho provocado pelos treinos realizado na quadra daquele Centro, que prejudicam as aulas. Aliás, verificou-se que a tal quadra barulhenta só tem uma tabela para basquete, **Disgusting!**

Jornalismo com Benevides Paixão

Chegou o momento em que o curso de Jornalismo se mobilizou e deu o pontapé final no jogo do Centro Acadêmico, decidindo pela formação da entidade que já conta com nome, diretoria, espaço físico (sito à sua João Ramalho, 311), e muito trabalho a fazer.

Desde Abril as discussões em torno da questão se inflamaram e a festa culminou nos dias 9 e 10 de maio com a eleição da primeira Diretoria. A gestão é IN-FORMAÇÃO e o Chargista Angeli foi brindado, tendo sido "Benevides Paixão", seu jornalista da seção de Turfe, escolhido para nome do rebento que floresce na "Ferradura".

O C.A. Benevides Paixão anuncia sua chegada ao seio desta Universidade, com muita vontade de agilizar o que anda parado e canalizar o que anda correndo a céu aberto.

CERP

A entidade representativa dos estudantes de Pós Graduação realizou (afinal!) eleições para a nova diretoria. "Diretas Já" foi a única concorrente, obtendo 792 votos de um total de 834.

AFAPUC Promove

A Associação dos Funcionários vem com mil promoções, para todos os interessados:

- **AGASALHOS BARATOS**, de tipo esportivo e roupas de bebê, serão vendidos de 28/5 a 1/6 (das 8 às 18h) na sala 23 (sub-solo do Prédio Novo).
- **"SE NUREIEV PODE, POR QUE EU NÃO POSSO?"**, peça em promoção. Retirar as filipetas na sede da AFAPUC (no fim do corredor da Cardoso).
- **REMÉDIOS**, há descontos e facilidades na aquisição do remédios. Procurar Didi, Magna, M^a Beatriz ou M^a Inez (Monte Alegre); Ana (CCMFT); Walfredo (DERDIC).

Bem-vindos à Vida

29/10/83 — Ana Cristina, filha de Tereza Maria Pires Sérgio (Téia) de Metodologia-Básico.
6/4 — Luis César, filho de Murilo e Cláudia Ap. Tisso (alunos de Administração e Fono).
30/5 — Sarah, filha do Gilmar (CPD) e Helena (CRH)
24/2 — Marçal Mariano, filho de Rosemeire (CCJEA)
1/5 — Maria, filha do Prof. José Geral do Portugal Jr. (FEA)
6/5 — Amanda, filha do Eclair (Oficina)

Melhore seu Desempenho

Você que pretende ser (ou, claro, já é!) um profissional

bem sucedido, aí vão alguns cursos pra você melhorar seu desempenho:

1 — Dias 30 e 31 de Maio: "1º Seminário de Segurança Patrimonial" (trata de assaltos, roubos, desvios de informação e espionagem industrial), com os cobras da Gerência e Administração da Empresa Nacional. Informações: 256-5522 r. 239, 382 e 385 (SENAC).

2 — Dia 4 a 8 de junho: "Modelos de Avaliação de Desempenho no Trabalho", promovido pelo CENAFOR (tel. 228.1922 ramias (141 e 142).

3 — Dias 4 a 15 de junho: "Elaboração de Programas de Treinamento", também pelo CENAFOR (tel. 228.1922 ramias 141 e 142).

4 — Dias 5 e 6 de junho: "4º Simpósio, Tomada de Decisão em LEASING", promovido pelo SENAC (256.5522 ramais 239, 382, 383, 385).

5 — Dias 28 a 30 de maio: "Alternativas para a Problemática Educacional na América Latina", promovido pela Soc. Bras. Educ. Comparada (tel. 719.4455 - Niterói)

6 — Dias 23 a 26 de maio: I Jornada Centro/Sudeste/Sul de Geriatria e Gerontologia, no São Paulo Hilton Hotel. Entre os participantes nosso professores da Fac. de Ci.Sociais, Antonio Jordão Neto. Maiores informações pelo fone 256-0033 ou na Secretaria, que funcionará no "Foyer" do 5º andar do hotel.

CCMFT à Toda

A Comissão para Atividades Culturais do Centro de Matemática e Física está à toda. Além do recém-inaugurado mural "PUC EXATAS" e dois grandes de bates, eles continuam mandando ver. Para o dia 28/5 está anunciado debate sobre uma questão cotidiana: "O NOSSO SISTEMA DE AVALIAÇÃO", já que às vezes pinta um festival de zeros e notas baixas por aquele campus. A Comissão (que conta com professores, estudantes e CA) já está organizando a Semana de Estudos, para agosto.

Semana de Enfermagem

De 14 a 18/5 ocorreu a Semana de Enfermagem. Em vez de comemorações, serviço. Na Vila Mineirão, onde já fora iniciado um levantamento junto à população acerca de suas expectativas quanto ao trabalho em enfermagem. Dando continuidade a este trabalho, durante esta semana, foi feito um "Ambulatório Experimental" no qual se envolveu todo o curso de Enfermagem, professore e estudantes, com apoio da Prefeitura e da Dr^a M^a Eunice, diretora do Conjunto Hospitalar.

Biblioteca Desce...

... antes que caísse. Tudo começou quando se fez uma solicitação de estudo de construção de novas instalações para a Bi-

blioteca no Pós, no 5º andar do Prédio Novo. "Não pode", foi a resposta, dizendo que a laje não aguentaria. "Ora, se o 5º andar não aguenta, então o andar atual também não aguenta", foi a conclusão célere. Evidentemente, que uma biblioteca com 20 mil volumes é um peso (material) quase insuportável se a laje não tiver sido construída para tanta. Montaram-se comissões e (novidade na PUC) veio uma decisão rápida: a Biblioteca do Pós vai descer para perto da sua irmã, a Biblioteca Central, mantendo-se a autonomia administrativa e o mesmo estilo de uso. A solução encontrada foi destinar 91 m² da sala de estudo individual para a Biblioteca do Pós e outro tanto no andar de baixo para as estantes de livros. As obras serão poucas e pretende-se que tudo esteja pronto dia 23/julho. O espaço liberado pela Bibl.do Pós dará chance para ampla re-distribuição de locais e melhora da circulação do ar (que é péssima, no 4º andar). A Hemeroteca não será tocada, permanecendo onde está. (Estas são informações do Prof. Pentead).

Tudo muito bom, tudo muito rápido. Mas tem gente que não concorda e gente que nem sabia. Veja na sessão de cartas algumas reações.

Comeram a Entrevista...

do Tragtenberg. Logo a pergunta que todo mundo queria ter feito (e eu fiz, acabou empastelando na hora da arte final. Sorry. Então completamos, depois da pergunta sobre o cheiro do povo: "... É aí que sinto o cheiro do trabalhador. PORANDUBAS: Como é sua relação com a PUC? É meio resfriada? Por que em seus artigos você não sai como professor da PUC?

Tragtenberg: Olha, toda universidade é lugar válido de trabalho de pesquisa e neste sentido todas se equivalem. Sempre me dei muito bem na PUC, onde fui contratado pelo Enzo Guzzo, que era Diretor na época. A referência minha docência na PUC não sai, por exemplo na página 3 da Folha, porque eles fazem uma plaqueta com o nome da gente e por questões técnicas não deu espaço pro nome da PUC. Em artigos de outras sessões, que não têm a plaqueta, sai a PUC.

Acho que esta Universidade cresceu demais e as relações ficaram muito mediadas por secretarias, etc. Não me interessa aperecer como celebridade aqui, ainda mais que tem muita gente boa em Ci.Humanas e não é fácil ressaltar. Eu fico em outro trabalho, que é a orientação de teses, dos programas de Antropologia, História, Sociologia, Administração, que acho muito gratificante, mais que dar aulas. Aí dificilmente você pode medir o retorno que não é tão imediato". (segue a entrevista).

Esclarecimentos

1 — A matéria da Luiza Oliva sobre "Os Meninos da PUC" foi acompanhada de uma foto antiga de nossos arquivos, não representando portanto nenhum dos meninos entrevistados, aliás carregadores de feira que não pertencem ao grupo "Força Jovem".

2 — O Grupo de Saúde Mental de Osasco, acerca de matéria enformando convênios publicada na edição anterior do PORANDUBAS, esclarece que apenas iniciou contatos com a Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social, não tendo nenhum trabalho em conjunto no momento com ela (Este jornal, recebeu a notícia de terceiros, tal qual foi publicada).

Teses

25/5 - 9 h. - "Aspectos preliminares da Lei Brasileira de Direito de Autor (Contribuição ao estudo crítico do artigo 4º da Lei nº 5988 de 14 de Dezembro de 1983)", de José Juliano de Lima, em Direito Orienta:

José Manoel de Arruda Alvim.

30/5, 14.30h - "Perguntar é o Caminho: análise de perguntas formuladas por estudantes universitários diante de textos didáticos", de M^a Emília Soutello, em Psicologia da Educação. Orienta: Anita Neri

31/5, 9h (no CCMFT, sala 8) - "Desenvolvimento de Técnicas para construção de contadores Geiger-Mille", de Aída Bucarelli, em Física. Oriente: Marcelo Dami.

31/5, 14.30h - "Currículo especial para deficientes mentais educáveis: estudo de suas necessidades e das normas existentes", de Marcos Mazzotta, em Supversião e Currículo. Orienta: Arlete D'Antola.

Anúncios Populares

- **ALUGO SALAS** para profissionais na área da Psicologia, Pedagogia e Fisioterapia. Rua Cardoso de Almeida. Tratar pelo tel. 262-7819 (Celeste).
- **SECRETARIA**, precisamos para Clínica de Psicologia e Fonoaudiologia. Período Integral, próximo a PUC: tratar: 262-7819.
- **AULAS DE INGLÊS ou TRADUÇÃO DE TEXTO**. Interessados procurar Yvonne pelo telefone 275-9632 após 19h.
- **VENDO** Carro Berço Luxo modelo Burigotto, com cadeira de passeio em estado novíssimo! Cr\$ 25.000,00. Entrar em contato com Angelita 263-0211 r.373 ou 872-3103 após 18h.
- **PENSIONATO PARA MOÇAS**: alto-luxo, para estudantes ou executivos, com ou sem refeições. Fornecemos refeições avulsas, comida de primeira. Tratar Rua Ministro Godoy, 1137 com Ana Maria. Fone: 65-3893.
- **MEL PURO** produzido por estudante da PUC e apicultor. Ele garante a pureza...do mel! Tel. 825-4025 (Mark)
- **CURSO DE FOTOGRAFIA**: Aulas semanais de duas horas para grupos de no máximo 5 pessoas. Uso da máquina, revelação e ampliação branco e preto e linguagem fotográfica. Informações pelo fone: 285-0140.
- **DISPONHO DE VAGA**, para moça (preferência do Pós), numa casa perto da PUC, lugar tranquilo. Falar com Terezinha, 65-0128.
- **VAGA** - Alugo vaga para carro. Períodos: manhã e tarde. Tratar à R. Bartira, 401 com Sr. Sílvio.
- **CASA**, rifa-se em benefício da construção do Salão Paroquial da Igreja da Candelária (Cr\$ 2.000,00 cada número). Procurar o Nilton na sala 319 (Básico-matutino).